



Alimentação Saudável e transdisciplinaridade: possibilidades e desafios

Recebido em 12.02.2014. Aprovado em 05.04. 2015
Avaliado pelo sistema *double blind review*

1

Ricardo Antonio de Barros

ricardobarros_05@yahoo.com.br

Escola SESI “José Pilon” – Cerquillo - SP – Brasil.

Resumo

Este é um Projeto que tem objetivo garantir a inter e a transdisciplinaridade a fim de melhorar o desempenho escolar e a qualidade da alimentação dos alunos do ensino fundamental - Ciclo I, da Escola SESI “José Pilon” / Centro Educacional 428, tendo como pano de fundo o processo de implantação, confecção, utilização e manutenção das técnicas de hidropônia com o cultivo de legumes e hortaliças, fazendo desta transdisciplinaridade um novo paradigma entre a sala de aula e a oportunidade da prática no cotidiano, tendo como mola propulsora a alimentação de qualidade e a tecnologia. O aluno será o foco principal do projeto, pois fará parte de todo o processo de construção, produção e investigação dos produtos produzidos e sua utilização na alimentação escolar sob orientação e supervisão da nutricionista.

Cabe ressaltar que a escolha deste projeto se deu a partir de uma necessidade apontada pela própria equipe escolar na avaliação institucional 2012 e planejamento 2013, portanto, a expectativa quanto à aceitação e sucesso é bastante positiva uma vez que vem de encontro às aspirações da comunidade escolar.

Para a concretização deste projeto será necessário um investimento de R\$ 40.363,04 para a aquisição dos materiais e equipamentos necessários à construção e manutenção da horta hidropônica, valor este irrisório se analisarmos os avanços e as metas que poderão ser atingidas com o sucesso deste empreendimento.

Palavras-chaves: Educação. Transdisciplinaridade. Plano de empreendimento. Alimentação Saudável.

1. Contexto da escola

A escola SESI “JOSÉ PILON” foi inaugurada em 2009 em prédio próprio em um bairro da cidade denominado Residencial São Francisco, loteamento novo onde a escola foi o principal fator dominante para o seu desenvolvimento. Em sua proximidade temos a Fazenda “Usina Pilon de Alcool e Açúcar” e a Empresa Dupon Cipatex do ramo Têxtil, também contamos com uma escola técnica ETEC e uma escola de educação básica da prefeitura municipal atendendo os alunos de educação infantil e do 1o ao 5o ano parcial.

Contamos com 18 salas de aulas, sala multidisciplinar, de ciências e tecnologia, laboratório de informática, biblioteca, refeitório, banheiros adaptados para alunos com deficiência, quadra e área de convivência. Recentemente foram instaladas em 7 salas de aulas 7 aparelhos de TV de 42” de LED para auxiliar os professores em sua metodologia e para utilização do notebook com acessibilidade à internet, nas demais salas são utilizados o projetor multimídia; contamos também com três lousas digitais, instaladas na sala de ciências e tecnologia, na sala do 3o ano do ensino médio e no laboratório de informática educacional; todas essas aquisições vem de encontro com os objetivos e metas discutidos e estabelecidos em reuniões pedagógicas sobre a inclusão das TIC’s na melhoria do processo ensino aprendizagem. Visando a segurança do prédio e o bem estar da comunidade escolar, foi contratada empresa de vigilância para atuar nos turnos dia/noite, controladores de acesso, jardineiro, auxiliares de serviços gerais (funcionários estes Terceirizados).

Oferecemos o Ensino Fundamental em tempo integral atendendo 288 alunos do 1o ao 7o ano, com idade entre 6 e 12 anos; 96 alunos em período parcial das 7a e 8a série do ensino fundamental com idade entre 13 e 14 anos e 192 alunos do ensino médio com idade entre 15 e 17 anos. Atendemos ainda 280 alunos da Educação de Jovens e Adultos – Ensino Fundamental e Médio, com idade entre 16 e 60 anos; totalizando 856 alunos.

A comunidade escolar possui um nível sócio-econômico diversificado tendo na sua maioria condições razoáveis de assegurar aos filhos, assistência necessária no aspecto econômico e afetivo. A maioria dos alunos reside em bairros próximos da Unidade Escolar. A rotina de trabalho dificulta a presença mais ativa dos pais na escola, o que é intensificado através de reuniões agendadas e sistematizadas (professor/coordenador/pais) ocorrendo também no período noturno quando se trata apenas de rendimento escolar. De acordo com pesquisas realizadas as famílias valorizam e muito o ensino técnico (ensino médio articulado com o SENAI) que garante aos seus filhos uma profissão técnica junto à conclusão do ensino médio, garantindo um melhor posicionamento profissional na busca do 1o emprego no mercado de trabalho.

A equipe docente é composta por sete professores do 1o ciclo do ensino fundamental; doze do 2o ciclo do ensino fundamental; quatorze do Ensino Médio e sete da EJA. O grupo é coeso, compartilham experiências e novas estratégias, estão sempre dispostos a desafios e inovações.

A equipe gestora, consciente da importância de investir na formação de seus docentes, proporciona momentos de estudo nos DPC’s (discussão pedagógica coletiva). Tem como objetivo a formação permanente reflexiva se constitui em um fator fundamental para a consolidação do conhecimento profissional, pois oferece ao professor a oportunidade de analisar as situações pedagógicas e elaborar métodos próprios de intervenção na realidade escolar, visando ao aprimoramento contínuo de sua prática. Os DPC’s são realizados todas as quartas-feiras das 13h00 as 17h00 com os docentes do 1o ao 5o ano e das 13h30 as 16h20 com os docentes do 6o e 7o ano e estão divididos da seguinte maneira: 1a semana – assuntos da unidade escolar

Alimentação Saudável e transdisciplinaridade: possibilidades e desafios

que são levantados e conduzidos pelo coordenador pedagógico responsável pelo segmento; 2a e 3a semana – online (Grupo de pesquisa coletiva – GPC) e a 4a semana: planejamento mensal.

Contamos ainda com uma equipe pedagógica, implementada em nossa rede de ensino em outubro de 2012, composta por uma supervisora técnica educacional, uma auditora em educação, uma fonoaudióloga, uma psicóloga e quatro analistas técnicos educacionais por área de conhecimento para orientar, acompanhar e avaliar o trabalho desenvolvido pelas unidades e garantir a melhoria na busca da excelência na educação de nossas unidades, atua efetuando o atendimento e suporte pedagógico aos coordenadores e aos docentes do polo de trabalho (Polo de Boituva – no CE 332).

3



Organização das etapas da Educação Básica

Ensino Fundamental – Implantação do Ensino Fundamental de 09 anos e encerramento do Ensino Fundamental de 08 anos de forma gradativa conforme quadro abaixo:

Ensino fundamental - 09 anos	Idade	Ensino fundamental- 08 anos
1o ano	06 anos	*****
2o ano	07 anos	*****
3o ano	08 anos	*****
4o ano	09 anos	*****
5o ano	10 anos	*****
6o Ano	11 anos	*****
7° Ano	12 anos	*****
8o Ano	13 anos	*****
*****	14 anos	8a série

No ano em curso esta unidade escolar oferece o 1o ao 7o Ano do Ensino Fundamental de nove anos e dá continuidade de estudos, a partir da 7a série, aos alunos matriculados no Ensino Fundamental de 08 anos.

O Ensino Fundamental está organizado em 3 etapas anuais, sendo: □ 1a Etapa: janeiro/fevereiro a 30 de abril; □ 2a Etapa: maio a 31 de agosto; □ 3a Etapa: setembro ao último letivo de dezembro.

A educação integral em tempo integral possui currículo diferenciado, pois além dos componentes curriculares da base nacional comum e a parte diversificada, que tem como objetivo enriquecer e complementar a base nacional comum (Resolução CNE/CEB no 4 de 13/07/2010, Art. 14 e 15) é complementado pelas vivências de enriquecimento curricular. As vivências de enriquecimento curricular estão contempladas na carga horária e compõem a parte diversificada, são elas: orientação de estudos; esporte escolar, vivências artísticas e tecnológicas, incluindo atividades com LEGO. São desenvolvidas em sala de aula e nas demais dependências escolares.

Ensino Médio – Etapa final da educação básica, o curso está organizado em três anos, denominados 1o Ano, 2o Ano e 3o Ano, com três etapas letivas anuais, sendo:

- 1a Etapa: janeiro/fevereiro a 30 de abril;
- 2a Etapa: maio a 31 de agosto;
- 3a Etapa: setembro ao último letivo de dezembro.

Educação de Jovens e Adultos – Oferece o curso de educação à distância em níveis fundamental e médio, aos alunos que por diversas razões não iniciaram ou prosseguiram seus estudos na idade própria. Nos cursos de Educação à distância, os alunos adquirem conhecimentos gerais correspondentes ao Ensino Fundamental (5a a 8a série) e ao médio. A forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com mediação de recursos tecnológicos e didáticos sistematicamente organizados, apresentados em fitas VHS e DVDs e livros, utilizados isoladamente ou combinados. Diariamente é disponibilizado aos alunos matriculados, um professor para orientar a aprendizagem e dirimir dúvidas dos conteúdos curriculares. Confere certificado de conclusão por meio de eliminação de áreas de conhecimento dos ensinos fundamental e médio.

Missão:

Proporcionar oportunidades de desenvolvimento integral a todos os educandos, respeitando suas fases de desenvolvimento e individualidade considerando a criança e o adolescente como o sujeito do processo educativo.

Visão:

Ser reconhecido na comunidade como promotor de uma educação básica de excelência, pautada nos direitos da infância possibilitando o desenvolvimento global dos educandos.

Valores:

Cidadania – Autonomia - Respeito - Solidariedade - Igualdade - Responsabilidade - Confiança - Dignidade - Honestidade - Ética - Profissionalismo - Cooperação .

Identificação do problema e da oportunidade

Apesar da equipe docente ser bastante coesa e disposta a buscar novos desafios e possibilidades de trabalho a inter e transdisciplinaridade ainda não é uma realidade em nossa unidade escolar e o fato do professor trabalhar isoladamente sua disciplina faz com que a qualidade da educação oferecida ainda fique a desejar.

Isto se deve em parte ao próprio sistema de ensino que ainda carrega o ranço da educação tradicional a qual prevê a organização escolar dividida em disciplinas e, por outro lado, a formação inicial do professor especialista. Assim, a cada aula de 50 minutos, o aluno precisa se adequar ao próximo professor não havendo, muitas vezes, continuidade no trabalho desenvolvido nem contextualização entre as áreas de conhecimento.

A identificação deste problema ocorreu durante as discussões realizadas na avaliação do final do ano de 2012 para a retificação da proposta pedagógica da unidade para este ano letivo (2013), visto que a proposta pedagógica é um documento que precisa dizer, claramente, qual é a concepção de educação, de Homem e de Sociedade que a Rede Escolar SESI/SP preconiza. Assim, a proposta pedagógica é um raio X de cada Unidade Escolar a medida que proporciona análise e reflexão de todos os envolvidos.

Proposições de possibilidades de superação de obstáculos

Fortalecimento da equipe escolar na busca de novos desafios e possibilidades de trabalho inter e transdisciplinar garantindo a continuidade do trabalho desenvolvido de forma contextualizada entre as áreas de conhecimento. Preconizando ao aluno uma educação de excelência contemplando o processo de ensino, de aprendizagem e de pesquisa, na perspectiva de que “toda criança ou adolescente é capaz de aprender se lhes forem oferecidas boas situações de aprendizagem”.

A equipe escolar tem percebido avanços a cada dia. Os docentes estão aperfeiçoando-se e buscando um constante aprendizado, estão conscientes da importância de realizar as atividades de acordo com os Referenciais Curriculares respeitando o tempo, necessidades e interesses dos alunos, frente à aquisição do conhecimento construído e compartilhado.

Embora já tendo conquistado progressos na prática pedagógica, propomos:

- Promover reuniões ou encontros, com a participação da família em oficinas, palestras e atividades acadêmicas.
- Melhorar a comunicação entre equipe gestora e equipe escolar.
- Orientar e possibilitar a troca de informações sobre o manuseio correto dos recursos pedagógicos e áudio - visuais existentes e estratégias de uso para repertoriar e diversificar o trabalho em sala de aula.
- Elaborar e cumprir o plano docente visando atender as expectativas de ensino e aprendizagem e o fazer pedagógico tendo como base os modelos organizativos;
- Intensificar o trabalho diversificado, para desenvolver as potencialidades daqueles com dificuldades de aprendizagem, fazendo uso das novas tecnologias, fazer experimentos, aulas práticas.



Caracterização do produto/serviço e/ou processo

Através das propostas supracitadas os docentes decidiram por uma que contemple todos os pressupostos de nosso Projeto Político Pedagógico e que garanta a inter e transdisciplinaridade; optando por desenvolver o projeto “Alimentação saudável”.

Tipo de projeto: Acréscimo à linha de produtos ou serviços

Local: SESI- CE 428- Cerquillo/SP

Proposta: Construção de uma horta hidropônica.

Objetivos: Conhecer as diversas técnicas de cultivo; acompanhar o desenvolvimento das plantas; incentivar a alimentação saudável (mudança nos hábitos alimentares) e estudar as vantagens desse cultivo tanto para o produtor como para o consumidor.

Profissionais envolvidos: Nutricionista, professores PEBI E PEBII (CIÊNCIAS, ED. FÍSICA E MATEMÁTICA), auxiliar de manutenção e o jardineiro.

Público alvo: Alunos do 1o ao 5o ano do Ensino Fundamental.

Duração: de 12 a 36 meses.

Desenvolvimento: Em roda de conversa os alunos discutirão os benefícios de uma alimentação saudável e da importância desses alimentos para o nosso corpo, sendo estimulados a participarem do projeto de construção da horta. Em cada ano desenvolverão os conteúdos específicos à proposta curricular com o professor da sala de maneira inter e transdisciplinar tendo como pano de fundo a horta hidropônica e a alimentação saudável. A construção da horta e da sementeira contará com a participação de todos os alunos envolvidos no processo respeitando as habilidades de cada um de acordo com sua faixa etária e fase de desenvolvimento que se encontram. Alguns exemplos de atividades e conteúdos possíveis de serem desenvolvidos durante o cultivo e as fases de desenvolvimento das plantas: Medição do local onde a horta será construída; escolha das plantas que serão cultivadas a partir do estudo da importância nutricional, tempo de cultivo, adaptação ao ambiente aquoso, entre outros aspectos; pesquisas e acompanhamento do desenvolvimento das principais plantas cultivadas (como por ex: alface, repolho, couve, salsa, pepino, etc.) comparando suas fases de desenvolvimento e a importância da água e dos sais minerais para cada uma delas; contabilidade da produção envolvendo os custos e benefícios dessa técnica de cultivo comparando a produção X espaço cultivado; estudo dos benefícios de cada alimento para o corpo (proteínas, vitaminas, sais

Alimentação Saudável e transdisciplinaridade: possibilidades e desafios

minerais, água, carboidratos e lipídios) e de quantas calorias é preciso consumir para realizar suas atividades diárias; produção de relatórios de observação do desenvolvimento das plantas e das atividades realizadas; elaboração de gráficos comparativos do tempo de cultivo das diferentes espécies; estudo das partes das plantas; fotossíntese; respiração celular; fertilização; registros através de desenhos, fotografias, filmagens, relatórios entre outros; palestras com a nutricionista e desenvolvimento de algumas receitas com os produtos produzidos em nossa horta para degustação durante as refeições realizadas na escola; etc.

Os professores de fundamental II e Médio das áreas de matemática, ciências e educação física e a nutricionista apoiarão e darão suporte aos professores do fundamental I durante todo o desenvolvimento do projeto.

Avaliação: A avaliação do projeto será contínua, a ser realizada a cada etapa de desenvolvimento e considerará o desempenho dos alunos; a mudança nos hábitos alimentares; a eficácia das estratégias escolhidas e desenvolvidas; o empenho e comprometimento da comunidade escolar. Se bem avaliado será ampliado e colocado em escala, se não, será avaliada a possibilidade de correção de rota ou de abandono do projeto.

7



2. Estratégia de Implementação

Análise SWOT/FOFA Oportunidades

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> Defesa de um ensino de qualidade; Formação e qualificação profissional; Promoção da cidadania; Grupo de professores e direção competentes e empenhados em oferecer um ensino mais envolvente e significativo para os alunos. Apoio e confiança dos pais. 	<ol style="list-style-type: none"> Falta de criatividade e de iniciativa; Insuficiente o reconhecimento e valorização dos trabalhos extraclasse. Um dos principais riscos será a <i>gestão</i> dos processos (professores PEBI e PEBII, alunos, nutricionista e jardineiro) para garantir a integração de todos por ser um processo interdisciplinar e transdisciplinar. Outro risco será a <i>continuidade</i> do projeto (o sucesso) se transformando em uma ação permanente para os próximos anos fazendo parte de nosso PPP para garantir o hábito de uma alimentação variada e saudável.
Oportunidades	Ameaças
<ol style="list-style-type: none"> Novo modelo de gestão; Parceria entre SESI/INDÚSTRIA – na oferta e no incentivo da criação de cursos para os alunos de educação integral de tempo integral; Abertura a inovação e uso de novas tecnologias; 	<ol style="list-style-type: none"> Falta de oferta de cursos extracurriculares para os alunos de educação integral em tempo integral. Resistência ou receio dos professores na ruptura de alguns paradigmas – “trabalho integrado entre os professores PEBI e PEB II”.

Objetivos Estratégicos - Definição de Estratégia

Objetivos	Metas	Estratégia
Garantir a inter e transdisciplinaridade a fim de elevar o desempenho dos alunos	Tornar o processo de aquisição de conhecimentos mais atrativo, aumentando o interesse dos alunos e conseqüentemente seu desempenho escolar em 3% ao ano.	Desenvolver atividades que estimulem o interesse dos alunos pelas diferentes áreas do conhecimento, com o auxílio do projeto “Alimentação Saudável” e implementação da horta.

Desenvolver hábitos alimentares saudáveis	Aumentar em 20% a quantidade de alunos que consomem hortaliças e legumes.	Participação dos alunos em todas as etapas de plantio bem como na elaboração de receitas com os produtos da horta.

3. Plano de Ação

9

O QUE	QUEM	QUANDO
Retomar com a equipe docente a avaliação de final de ano, bem como a necessidade apontada pela equipe de um trabalho inter e transdisciplinar na proposta pedagógica 2013	Administrador Escolar e Coordenadores Pedagógicos	Reunião de replanejamento - 19/07/13
Elaborar o plano docente e o Projeto “Alimentação Saudável”.	Professores do 1º ao 5º Ano com o auxílio da Coordenadora Pedagógica e dos professores do Fundamental II e Médio.	Durante o DPC, nos dias 07 e 14/08/13.
Apresentar o projeto aos alunos, realizando, em roda de conversa, avaliação diagnóstica acerca do tema escolhido.	Professores do 1º ao 5º ano	De 15 a 23/08/13

Apresentar o projeto à equipe escolar	Administrador Escolar	Reunião de alinhamento – 15/08/13
Apresentar o projeto aos pais.	Coordenadora Pedagógica	Reunião de pais – 16/08/13
Preparar o local da horta	Auxiliar de manutenção e jardineiro	De 19 a 30/08/13
Cultivar sementes	Jardineiro, professores e alunos – 1º ao 5º ano	De 02 a 06/09/13
Acompanhar o desenvolvimento das plantas.	Professores e alunos – 1º ao 5º ano com o auxílio do professor de Ciências Biológicas	A partir de 09/09/13
Realizar a colheita	Professores e alunos – 1º ao 5º ano com auxílio do jardineiro	A partir de 02/10/13
Elaboração de receitas e incrementação do cardápio com gêneros colhidos na horta	Nutricionista e alunos - 1º ao 5º ano com o auxílio das auxiliares de cozinha.	A partir de 02/10/13
Elaboração de gráficos comparativos do consumo de hortaliças e legumes pelos alunos – antes e durante o desenvolvimento do projeto.	Nutricionista e coordenadora pedagógica	Semanalmente, a partir de 22/07/13
Utilização de diferentes formas de registro e avaliação para verificação da aprendizagem dos alunos.	Professores	Durante todo o processo, de forma sistemática.

4. Recursos Necessários

O que vou precisar	Descrição	Como obter
Materiais de alvenaria e madeira	Materiais necessários para a confecção da estrutura da horta suspensa	Verba prevista para material de consumo
Espuma fenólica, cano de PVC comum, tubos de esgoto de PVC, bomba elétrica, timer para controle de abastecimento de água, caixa d'água, tela sombrite.	Materiais necessários para o processo de plantio hidropônico, controle de abastecimento de água com nutrientes e absorção de raios ultravioletas.	Verba prevista para material de consumo
Sementes e ferramentas	Preparo das sementes em sementeira respeitando dimensões mínimas de desenvolvimento para transplantá-las na horta hidropônica.	Verba prevista para material de consumo e/ou Doação

5. Marketing e Comunicação

O projeto “Alimentação Saudável” será implementado no segundo semestre de 2013, para tanto a equipe gestora utilizará a reunião de replanejamento para desenvolver junto aos docentes a sensibilização necessária para que estejam disponíveis a essa inovação. Deverá ficar claro que a escolha dessa técnica se deu por quebrar padrões estabelecidos de pensamento e estimular o pensamento lateral de um grupo de pessoas aproveitando a experiência e vivência das mesmas em diferentes segmentos da educação básica e colaborando para um projeto interdisciplinar. Após a apropriação pela equipe docente, realizaremos a divulgação aos demais membros da equipe escolar e aos pais, através de reuniões, e aos alunos, em rodas de conversa, estimulando – os a serem partícipes e sujeitos de todo o processo.

O projeto foi escolhido e elaborado a partir de uma necessidade apontada pela própria equipe escolar na avaliação institucional 2012 e planejamento 2013, portanto, a expectativa quanto a aceitação e sucesso é bastante positiva uma vez que vem de encontro às aspirações da comunidade escolar.

6. Organização e Gerência do Empreendimento

O projeto será coordenado pelo administrador escolar com o apoio dos coordenadores pedagógicos (equipe gestora). Segue quadro com todos os profissionais envolvidos na realização e implementação deste projeto:

Nome	Cargo	Formação	Principais atividades no projeto
Ricardo	Administrador Escolar	Pedagogia e Ciências Físicas e Biológicas	Coordenar todo o processo, da elaboração à execução e avaliação.
Djalma	Coordenador Pedagógico	Pedagogia	Auxiliar o Adm. Escolar na coordenação de todo o processo, da elaboração à execução e avaliação.
Valéria	Coordenador Pedagógico	Pedagogia	Auxiliar o Adm. Escolar na coordenação de todo o processo, da elaboração à execução e avaliação.
Adriana	Prof ^o Educação Básica II e III	Matemática	Apoiar os professores PEB I nos conteúdos específicos de sua área.
Andréa	Prof ^o Educação Básica II e III	Ciências	Apoiar os professores PEB I nos conteúdos específicos de sua área.
Cindiane	Prof ^o Educação Básica III	Matemática	Apoiar os professores PEB I nos conteúdos específicos de sua área.
Daniela	Prof. Educação Básica I	Pedagogia	Desenvolver o projeto junto aos alunos de sua turma.
Fábio	Prof ^o Educação Básica II	Ed. Física	Apoiar os professores PEB I nos conteúdos específicos de sua área.

Graziella	Prof. Educação Básica I	Pedagogia	Desenvolver o projeto junto aos alunos de sua turma.
Ivonete	Prof. Educação Básica I	Pedagogia	Desenvolver o projeto junto aos alunos de sua turma.
Juliana	Prof. Educação Básica I	Pedagogia	Desenvolver o projeto junto aos alunos de sua turma.
Lúcia	Prof ^o Educação Básica I	Pedagogia	Desenvolver o projeto junto aos alunos de sua turma.
Maria de Fátima	Prof ^o Educação Básica II e III	Ed. Física	Apoiar os professores PEB I nos conteúdos específicos de sua área.
Maria de Lourdes	Prof. Educação Básica I	Pedagogia	Desenvolver o projeto junto aos alunos de sua turma.
Sueli	Professor Educação Básica II	Ciências	Apoiar os professores PEB I nos conteúdos específicos de sua área.
Viviani	Prof. Educação Básica I	Pedagogia	Desenvolver o projeto junto aos alunos de sua turma.
Cristiane	Nutricionista	Nutrição	Apoiar os professores PEB I nos conteúdos específicos de sua área.
Ivan	Auxiliar de Manutenção e conservação	Médio	Realizar a construção e manutenção da horta hidropônica (estrutura física).
Claudinei	Jardineiro	Técnico em Jardinagem	Realizar o cultivo das sementes e garantir a manutenção de todo o processo de desenvolvimento das plantas.

Principais Processos

Processo	Colaborador	Perfil
Sensibilização” – Retomada com a equipe docente da avaliação institucional 2012	Valéria	Capacidade de estimular e valorizar o trabalho coletivo e às pessoas em torno de um objetivo comum.
“Das ideias ao papel” – Redigir o plano docente e o projeto didático.	Graziella	Tem bom relacionamento interpessoal, boa comunicação, transmitindo ideias e conceitos com clareza, objetividade e eficácia.
“Vamos plantar?”	Claudinei	Capacidade de “encantar” aos alunos com a jardinagem, tornando a aula mais prazerosa e significativa; têm conhecimentos específicos e práticos que enriquecerão as aulas.
“Comer, comer para poder crescer” – Elaboração de receitas e incrementação do cardápio	Cristiane	Capacidade para adequar o cardápio às necessidades e expectativas dos alunos, envolvendo-os neste processo.

7. Plano Financeiro

Investimento (despesa de capital)

Item	Ano1	Ano2	Ano3
Obras e infraestrutura	15.200,00	1.200,00	600
Obras - Alvenaria e Madeira	2.500,00		
Instalações - Cobertura	8.000,00	1.000,00	500
Bancadas de PVC	3.000,00	200	100
Caixa d'água	1.700,00		
Material permanente	3.200,00	950	400
Materiais elétricos	1.100,00	300	100
Timer (temporizador)	650	350	150
Boma de água elétrica	950	300	150
Ferramentas de jardinagem	500		
Total	18.400,00	2.150,00	1.000,00

Despesas correntes

Projeção das despesas correntes			
Material de consumo	Total - ano 1	Total - ano 2	Total - ano 3
Sementes	600	660	726
Fertilizantes	160	176	193,6
Embalagens plásticas	200	216	233,28
Total Das Despesas Correntes	960	1052	1152,88

Despesas administrativas e de pessoal

Projeção das despesas administrativas e de pessoal				
Administrativas	Total - ano 1	Total - ano 2	Total - ano 3	Σ
Água	1200	1284	1373,88	
Energia elétrica	960	1036,8	1119,74	
Marketing	180	187,2	194,69	
Total	2340	2508	2688,31	R\$7.536,31

Pessoal	Total - ano 1	Total - ano 2	Total - ano 3	Σ
Administrador Escolar	160	212	224,72	
Coordenação pedagógica	480	508,8	539,32	
Professores PEB I	720	763,2	808,99	
Professores PEB II	120	159	168,54	
Nutricionista	480	508,8	539,32	
Auxiliar de Manutenção	360	381,6	404,49	
Jardineiro	180	190,8	202,24	
Total	2500	2724,2	2887,65	R\$8.111,85
Total das despesas adm+pessoal	4840	5232,2	5575,96	R\$15.648,16

Necessidade de Recursos

Cálculo da Necessidade de Recursos				
Item	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total
I. Total das Despesas Correntes	960	1.052,00	1.152,88	3.164,88
Material de Consumo	960	1.052,00	1.152,88	3.164,88 0,00 0,00
II. Total de Despesas Administrativas	2.340,00	2.508,00	2.688,31	7.536,31
III. Total de Despesas com Pessoal	2.500,00	2.724,20	2.887,65	8.111,85 21.550,00
IV. Total de Despesas de Capital (investimentos)	18.400,00	2.150,00	1.000,00	
Necessidade de Recursos (I+II+III+IV)	24.200,00	8.434,20	7.728,84	40.363,04
Recursos Edital	19.360,00	3.202,00	2.152,88	24.714,88
Recursos da Organização (contrapartida)	4.840,00	5.232,20	5.575,96	15.648,16

Validações

Itens Financiáveis	Valores Consolidados	%	Validação
Despesas Correntes	R\$3.164,88		
Despesas de Capital (máximo de 50% do projeto)	R\$21.550,00	50%	ok=< 50mil
Total de Recursos Solicitados	R\$24.714,88	100%	ok = < 100 mil

Contrapartida	
Valor total da contrapartida	R\$15.648,16
Valor solicitado ao edital pelo projeto	R\$24.714,88
Percentual: contrapartida / recursos solicitados	63%